

08 MAI 1994

data ____/____/____

página _____

caderno _____

Adversários de Quércia admitem derrota na prévia

BRASÍLIA — Apesar das pesquisas demonstrarem que o ex-presidente José Sarney tem hoje mais votos do que o ex-governador Orestes Quércia, a maioria dos peemedebistas acredita que o resultado das prévias de domingo que vem seja a vitória de Quércia. "Nunca tive grandes simpatias pelo ex-governador paulista, mas tenho de respeitar sua identificação com o partido, coisa que não ocorre com o senador José Sarney", afirma o deputado Tarcísio Delgado (MG), líder da bancada na Câmara. Para Delgado, independentemente das pesquisas, Quércia ganha as prévias com aproximadamente 65% dos votos dos delegados.

De acordo com o líder peemedebista, até hoje o País e os políticos do PMDB culpam Sarney por duas situações adversas e fundamentais para a atual crise: foi o Presidente que entregou a Nação a seu sucessor com uma inflação de 90% e pode ser considerado o responsável pela eleição para a Presidência da República de Fernando Collor de Mello. Segundo Tarcísio Delgado, a vitória de Sarney significaria um racha de grandes proporções no partido. "Eu mesmo comandaria, em Minas Gerais, uma dissidência contra ele", garante.

GAÚCHOS

Poucos são os parlamentares ou delegados que se importam com as pesquisas. "Elas não devem ser vistas como fator de avaliação do candidato do PMDB, já que ainda não temos candidato", lembra outra liderança do PMDB, o deputado Luiz Henrique (SC), presidente nacional do partido. Pelas previsões de Henrique, a partir das prévias e do horário gratuito no rádio e na televisão o nome escolhido pelos peemedebistas terá condições de brigar pelas primeiras posições. Nas contas do presidente, a indicação de Orestes Quércia também é tida como certa.

Até mesmo os gaúchos parecem dispostos a recuar, após a consulta às bases. Derrotados na tentativa de inviabilizar a consulta, o presidente do partido no Rio Grande do Sul, André Forster, o deputado Antônio Britto e o senador Pedro Simon já admitem que o ex-governador paulista conseguiu quebrar resistências contra ele no PMDB estadual. Essas posições deverão se tornar públicas logo após as prévias. O último trunfo dos gaúchos é a denúncia apresentada pelo subprocurador paulista, Paulo Solberger, que, conforme Tarcísio Delgado e Luiz Henrique, não deve dar em nada.